

PROGRAMA NACIONAL DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL (PROINFO): Vantagens e Desvantagens do uso das TIC'S no âmbito das políticas públicas de Inclusão Digital.

Autor: Jamilton Costa Pereira

Contador e Pós-Graduando

Programa de Pós-Graduação em Gestão Ambiental (Latu Sensu)

Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)

jcp_jamiltoncosta@hotmail.com

Co-autor (1): Geany Inácia dos Santos

Professora e Coordenadora

Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Bernardino Batista-PB (SMECBB)

Secretaria Municipal de Educação de São João do Rio do Peixe-PB (SMESJRP)

geanysantos@hotmail.com.br

Co-autor (2): Beatriz Santos Batista

Graduanda em Psicologia e Pedagogia

Faculdade Santa Maria (FSM)

Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)

beatrizsantos@hotmail.com

Co-autor (3): Lucas Andrade de Moraes

Advogado e Administrador.

Programa de Pós-Graduação em Ambiente, Tecnologia e Sociedade (Stricto Sensu)

Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)

lucasmorais7@gmail.com

Resumo: A proposta de estudar sobre os processos das vantagens e desvantagens do uso das mídias digitais no âmbito das políticas públicas da inclusão digital, desponta da necessidade de conhecer a relevância dos cursos vigentes para integração das Tecnologias de Informação e Comunicação Social (TIC's) ao contexto educativo. Este trabalho tem com o objetivo geral analisar as possíveis contribuições do Curso do ProInfo para incorporação das TIC's na prática educativa dos professores da Educação Básica na rede pública de ensino, como facilitador nas práticas pedagógicas. E tem como objetivos específicos: i) Compreender junto aos professores os limites e possibilidades na utilização das TIC's na prática pedagógica; ii) Analisar as práticas de utilização do laboratório de informática, bem como os recursos multimídias ofertados pelo ProInfo; iii) Identificar as principais mídias telemáticas utilizadas pelos professores na prática pedagógica. Para alcançar tais objetos, utilizou-se como modalidade a pesquisa de campo com véis em estudo de caso. Acredita-se ser possível investigar as percepções dos professores com relação às contribuições dos cursos do ProInfo na exploração das potencialidades pedagógicas das novas TIC's, uma vez que, estaremos buscando respostas mediante a análise de informações fornecidas por um grupo que estará interagindo e envolvido com o objeto de estudo. Numa época marcada pela descoberta desenfreada de saberes, o uso das TIC's torna-se fundamental. Bem conduzida às TIC's fomentam outras descobertas, outros conhecimentos.

Palavras-Chave: TIC's. ProInfo. Políticas Públicas. Inclusão Digital.

1 INTRODUÇÃO

A proposta de estudar sobre os processos das vantagens e desvantagens do uso das mídias digitais no âmbito das políticas públicas da inclusão digital, desponta da necessidade de conhecer a relevância dos cursos vigentes para integração das Tecnologias de Informação e Comunicação Social (TIC's) ao contexto educativo.

Tendo em vista, a relevância dos saberes técnico-pedagógico dos professores para a atual sociedade, conhecida como sociedade do conhecimento, tomou como objeto de estudo as ações do Programa Nacional de Tecnologia Educacional (ProInfo), visto que, objetiva a inclusão digital dos agentes educacionais para qualificação da educação básica.

Acredita-se, portanto, na necessidade de aprofundar estudos que venham desvelar contradições inerentes às vantagens e desvantagens do uso dessas mídias digitais, como facilitador das práticas pedagógicas.

Sabe-se que o avanço exponencial das TIC's, consolidou uma cultura midiática que engendrou novas formas de organização nos vários setores sociais. Na educação as mudanças acentuaram-se, sobretudo, nos modos de ensinar e de aprender. Frente a este fenômeno o professor contemporâneo é desafiado a re(aprender), repensar e re(significar) sua prática na perspectiva de atender as novas demandas impostas.

Inserido numa sociedade tecnologicamente desenvolvida é incumbido ao professor mais uma função: proporcionar aos educandos um letramento que contemple a alfabetização digital apropriando-lhes de competências que viabilizem a utilização das TIC's de forma responsável, ética estética e produtiva.

É perceptível que a temática da “*inclusão digital*” enquanto via de inclusão social tem ocupado lugar de destaque nas políticas públicas. Pretende-se democratizar o acesso aos novos meios de comunicação promovendo as classes populares o usufruto dos mesmos.

Entretanto acredita-se que a democratização do acesso à cultura digital no processo educativo só pode dá-se efetivamente mediante mudanças nos modos de compreender o ensino, a didática e os objetivos de aprendizagem na contemporaneidade. Neste sentido, é pertinente questionar: Que mudanças ocorreram na prática dos professores a partir da participação nestes cursos, como facilitadora nas suas práticas pedagógicas? A urgência em entender tais questões, constitui-se em um dos pilares deste trabalho.



Este trabalho tem com o objetivo geral analisar as possíveis contribuições do curso do ProInfo Integrado para incorporação das TIC's na prática educativa dos professores da Educação Básica na rede pública de ensino, como facilitador nas práticas pedagógicas. E tem como os objetivos específicos: (i) Compreender junto aos professores os limites e possibilidades na utilização das TIC's na prática pedagógica; (ii) Analisar as práticas de utilização do laboratório de informática, bem como os recursos multimídias ofertados pelo ProInfo; (iii) Identificar as principais mídias telemáticas utilizadas pelos professores na prática pedagógica.

Para se aproximar de tais objetos, utilizou-se como modalidade a pesquisa de campo com viés em estudo de caso. Acredita-se ser possível investigar as percepções dos professores com relação às contribuições dos cursos do ProInfo na exploração das potencialidades pedagógicas das novas TIC's, uma vez que, estaremos buscando respostas mediante a análise de informações fornecidas por um grupo que estará interagindo e envolvido com o objeto de estudo. Assim, acreditamos ser necessário esclarecer os dois tipos de pesquisa existentes, a pesquisa de campo e o estudo de caso, para depois, explicar o porquê da escolha das duas juntas se necessário.

Os procedimentos metodológicos que delinearão esta investigação deram-se no contexto das Escolas Públicas do Município de Bernardino Batista – PB. A pesquisa teve uma abordagem qualitativa, que de acordo com Richardson (2000, p. 79) “justifica-se, sobretudo, por ser uma forma adequada para entender a natureza de um fenômeno social”. Nesta perspectiva, a investigação qualitativa tem um enfoque exploratório e descritivo de um determinado fenômeno ou unidade social.

Constituirão a população de amostragem nesta pesquisa, professores que atuam nos anos iniciais e finais do ensino fundamental no Município de Bernardino Batista – PB e que participaram dos cursos ofertados pelo ProInfo Integrado durante o ano de 2015.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Considera-se pertinente uma abordagem teórica acerca da temática dado o fato de que há muitas escolas, bem como professores equipados com computadores conectados a Internet por meio do Programa de Informática na Educação (ProInfo) mas que, no entanto, não utilizam estes recursos em prol dos objetivos de aprendizagem da escola. Aliado a isto se percebe no alunado um frenético consumo de mídias puramente técnico e destituído de reflexão e protagonismo.

Em virtude de suas múltiplas potencialidades, as TIC's têm ocupado um importante espaço na vida do homem moderno. Mediado por ela podemos trabalhar, estudar, informar-se,



entreter-se, entre outras atividades viabilizadas, sobretudo, pelas possibilidades do ciberespaço. Tendo em vista o advento da cultura digital e suas repercussões no processo educativo, muitos autores têm construído abordagens em torno desta temática, enfocando a questão da democratização do acesso aos recursos tecnológicos, à necessidade da formação dos professores para este novo paradigma social, cultural e educacional. Nas abordagens de Belloni, a autora é enfática ao afirmar que:

A escola deve integrar as tecnologias de informação e comunicação porque elas já estão presentes e influentes em todas as esferas da vida social, cabendo a escola, especialmente a escola pública, atuar no sentido de compensar as terríveis desigualdades sociais e regionais que o acesso desigual a estas máquinas está gerando. (BELLONI, 2001, p.10)

Em consonância as abordagens da autora, o Ministério da Educação e Cultura vem implementando desde os anos 80 políticas voltadas à incorporação das TIC's no ambiente escolar. Entre as ações desenvolvidas destaca-se as promovidas pelo ProInfo que teve sua primeira versão em 1997 denominando-se Programa Nacional de Informática na Educação. Neste contexto, o programa limitava-se a implantação de computadores às escolas públicas. Após uma década percebeu-se a ineficiência do programa havia até então, um grande contingente de escolas desprovidas de recursos tecnológicos, sobretudo, de computadores. Em 2007 no âmbito do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), a Secretaria de Educação a Distância (SEED/MEC) reelaborou-o por meio do decreto de nº 6.300 em dezembro do referido ano.

A reformulação do ProInfo deu-se, sobretudo, no intuito de expandir o uso da tecnologia de ponta, integrando-a a todas as escolas de educação básica da rede pública numa perspectiva de melhorar a qualidade do processo educativo. A emergência do programa parte da concepção de que:

Capacitar para o trabalho com novas tecnologias de informática e telecomunicações não significa apenas preparar o indivíduo para um novo trabalho docente. Significa de fato, prepará-lo para ingressar em uma cultura apoiada em tecnologia que suporta e integra processos de interação e comunicação (BRASIL, 1997 p.7)

Trata-se, portanto, de instrumentalizar conceitualmente, e tecnicamente os atuais professores para que estes possam reconhecer o papel que as TICs ocupam no atual contexto, compreendendo a partir das formações o porquê, para quê, e como utilizar os recursos que chegam à escola. Nesta dimensão, concordamos com Valente (2003, p.28) “o saber fazer é



importante, mas, é sua compreensão fundamentada em pressupostos teóricos que possibilita ao professor relativizar, recriar e (re)contextualizar o conhecimento em diversas situações”.

2.1 O uso das Mídias Digitais na Educação

A maioria das escolas dispõe de recursos tecnológicos, mesmo que quantitativamente seja insuficiente e com pouca qualidade, mas possuem. O uso de datashow, retroprojetores, computadores, DVDs, vídeos-aulas e outros recursos multimídias auxiliam as práticas pedagógicas. A inserção destes recursos, evidentemente, vem transformando as chamadas estratégias metodológicas. Em alguns momentos contribuem com ou para o êxito da assimilação dos novos conhecimentos, em outros nem tanto.

O que vale salientar aqui é o papel do docente perante o uso dessas tecnologias. É necessário a orientação, a interlocução de saberes, a pesquisa que não substitua a essência do conhecimento. Numa época marcada pela descoberta desenfreada de saberes, o uso das tecnologias torna-se fundamental. Bem conduzida às tecnologias fomentam outras descobertas, outros conhecimentos.

É pertinente instigar que a forma do uso da nova tecnologia deve ser trabalhada, ou seja, ela deve contribuir como fonte de rendimento da realidade e não como um instrumento moderno ou midiático, mas para nos desprendermos daquilo que já não fazem parte da nossa realidade em geral e que pode propor um ensino defasado e repetitivo. Sabe-se que a aprendizagem só é válida quando se faz uso dela, se não, de nada serve, portanto é necessário despertarmos, aceitar e situarmos diante do novo mundo que propõe a tecnologia.

2.2 As mídias como facilitadoras nas práticas pedagógicas

Considerando a relevância de uma formação sólida para o uso pedagógico das TIC's é pertinente questionar os cursos de formação continuada promovidos no âmbito do ProInfo que contribuído efetivamente para apropriação técnica-pedagógica dos professores da rede pública de ensino. Embora seja necessária a aquisição do conhecimento técnico, é imprescindível atentar que os usos apenas tecnocráticos das TIC's, podem resultar em mais uma ferramenta de controle e exclusão social. De acordo com os pressupostos de Belloni, a integração destes



recursos ao processo educacional deve ser concebido considerando-os em suas duas dimensões indissociáveis:

Ferramentas pedagógicas extremamente ricas e proveitosas para melhoria e expansão do ensino. Objeto de estudo complexo e multifacetado, exigindo abordagens criativas, críticas e interdisciplinares sem esquecer que se trata de um tema “transversal” de grande potencial aglutinador e mobilizador (BELLONI,2001, p.9).

Na perspectiva de ferramenta pedagógica, os educadores devem ser instigados a explorar o potencial das TIC's, por meio da produção, expressão e da colaboração nas produções midiáticas. Para Levy (1999,p.75) este é o grande potencial das novas TICs: “ao interagir com o mundo virtual, os usuários o exploram e o atualizam simultaneamente. Quando as interações podem enriquecer ou modificar o modelo virtual torna-se um vetor de inteligência e criação coletiva”.

Dessa forma é que se deve tomar como proveito de tais recursos, usando da oportunidade como facilitadora na prática pedagógica, pois o aluno não só utilizará tal recurso tecnológico na escola, como também no seu dia-a-dia, podendo assim utilizar e ao mesmo tempo aprender.

2.3 Sugestões para aprimorar o uso das TIC's em sala de aula

Concebida como objeto de estudo educar para as TIC's consiste em promover as novas gerações competências para compreender a fragmentação nas informações por elas veiculadas, situando-as no contexto sócio histórico, político e econômico nos quais elas se processam. Nisto constitui-se a educação com e para as TIC's proporcionar aos alunos condições de superarem a vulnerabilidade e passividade e construir uma postura analítica, crítica e ativa.

Sabe-se que as novas gerações, inclusive os das classes populares estão muitas vezes mais preparados no que diz respeito à domesticação das máquinas do que os próprios professores. Nestas circunstâncias o grande desafio está em convidá-lo a incorporar nas TIC's o caráter pedagógico. Aqui revela-se o relevante papel do professor: fazer a mediação entre aluno-TIC's-conhecimento. Neste sentido, a escola, enquanto instituição privilegiada se sentir desafiada para ensinar a ler e escrever de forma eficaz, cabendo a ela no seu espaço promover



aos alunos o pleno acesso se adequando ao uso das TIC's como ferramenta de apoio pedagógico.

2.4 Desafios enfrentados no nosso contexto educacional

Diante do exposto cumpre concordar com as abordagens de Bellonique ao tecer algumas considerações a respeito da incorporação das TIC's no contexto escolar, afirma que estas devem: “Dar um salto qualitativo na formação de professores, uma mudança efetiva no sentido de superar o caráter redutor da tecnologia educacional, sem perder suas contribuições, para chegar à comunicação educacional” (Belloni, 2001, p.13).

Mediante a reflexão permissível referente à postura da escola e da educação inserido na nova era é pertinente evidenciar que a tecnologia vem influenciando o indivíduo em todos os âmbitos e conseqüentemente os atuantes no processo educacional tanto ao docente como ao discente. Essa realidade é de fato um grande desafio que as escolas precisa lhe dar como uma das prioridades ao relacionar educação atuação, formação, informação e atualidade.

O incentivo a capacitação de adaptação e adequação aos profissionais nessa área é uma iniciativa implacável no que se refere ao fornecer ao professor suporte para se situar e refletir sobre o novo. A escola precisa estimular o interesse dos profissionais diante do avanço panorâmico da tecnologia e o que pode refletir no fazer metodológico do professor e demais integrantes dessa área, assim a tentativa de conscientizá-los e sensibilizá-los a adaptação do referente pode facilitar a interação e entendimento de diferentes linguagens e culturas das quais estão presentes de em sala de aula nos dias atuais. Dessa forma a formação consta no processo de renovação de princípios e inovação.

É evidente que o profissional deve estar sempre à procura de conhecer o que a ideologia atuante pode interferir e contribuir para uma aprendizagem eficaz conciliando a experiência ao que se pode aproveitar do novo.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Considera-se pertinente uma análise crítica sobre os dados obtidos, pelo fato de que há na escola, bem como professores, computadores conectados a internet por meio do ProInfo,



assim como outras várias mídias, que vieram para somar e ser utilizados estes recursos em prol dos objetivos de aprendizagem na escola.

De um total de 75 professores com os quais foram **entrevistados** a fim de obter inserção dos recursos no fazer pedagógico, obtiveram-se os seguintes dados:

Quadro 03: Tecnologia no fazer pedagógico

Quantidade de professores que utilizam	TIC's utilizadas	Com que frequência	Como inserem as TIC's nas aulas
10	TV/DVD	1 vez por mês	Dia de filmes
5	Data-show	1 vez por semana	Filmes e slides
15	Computadores	1 vez por mês	Jogos e pesquisas
45	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

Fonte: Dados dos Autores (2015)

É perceptível que alguns professores desenvolvem atividades com algumas das tecnologias existentes existentes nas escolas, sem muita interação com a máquina, onde se percebe assim naqueles que as utilizam, o fazem com ajuda de outras pessoas, que liga e desliga o equipamento, necessitando assim uma maior atenção voltada em saber manusear tais equipamentos.

Aliado a isto se percebe no professor um frenético consumo de mídias, capaz de ser usado como facilitador da prática pedagógica com a finalidade de aprimorar ainda mais o seu conhecimento, de modo que não venha descartar o uso das TIC's.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A era da tecnologia da informação invadiu todas as esferas do globo, adentrando inclusive o contexto escolar. A parceria educação e tecnologia vêm construindo novas práticas pedagógicas e novos saberes. O uso de muitos recursos multimídias, o acesso à internet, os chamados livros digitais, acabam redesenhando o processo ensino-aprendizagem.

A educação não poderia prescindir da tecnologia para promover seu papel de guardião dos direitos dos indivíduos. O uso das TIC's faz jus à inclusão, pois ao abrir espaço para a diversidade, diminui a lacuna da desigualdade. A própria bandeira da globalização respalda essa parceria. De um lado a outro do planeta, a educação por meio das tecnologias da informação alargam o conhecimento aos espaços mais sutis.



A escola precisa se organizar melhor para oferecer aos professores e alunos espaços adequados que permitam que as TIC's interajam uma educação de qualidade. Aos poucos ela vem se modernizando e acompanhando a evolução mundial que tanto se fala.

É importante ressaltar que compete à escola primeiramente situar o professor no mundo tecnológico para que ele não se surpreenda ao deparar com o alunado totalmente inserido nesse novo mundo podendo com isso arriscar a credibilidade com os mesmos, entretanto, é prudente por parte do docente buscar se atualizar não só no uso, mas, no como usar, certificando-se dos benefícios e malefícios que lhes possam causar.

Enfim aproveitar o melhor da tecnologia com a finalidade de proporcionar fontes de pesquisas para o fortalecimento e enriquecimento no processo de ensino e aprendizagem é de fundamental importância e não se deve deixar de lado.

REFERÊNCIAS

BELLONI, M.L. *O que é Mídia-Educação?* Campinas, SP. Autores Associados, (Coleção Polêmicas do nosso tempo), 2001;

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. *Programa Nacional de Informática na Educação*. Diretrizes. Brasília, 1997;

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 3.Ed. São Paulo: Atlas 1996;

GIL, Antônio Carlos. *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. 6.Ed. São Paulo: Atlas 2009;

GONÇALVES, Elisa Pereira. *Iniciação a pesquisa Científica*. 2. Ed. Campinas, SP: Alínea, 2001;

LEVY, P. *Cibercultura*. Tradução, Carlos Irineu da Costa. 1ª Ed. São Paulo: Ed.34, 1999;

RICHARDSON, R.J. *Pesquisa Social: métodos e técnicas*. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2007;

RICHARDSON, R.J. *Pesquisa Social*: São Paulo: Atlas, 2000;

RIZZINI, I, CASTRO, M.R; SARTOR, C.D. *Pesquisando. Guia de Metodologia de Pesquisa para Programas Sociais*. Rio de Janeiro: USU. Ed. Universitária, 1999;

VALENTE, J.A. *Formação de Educadores para o uso da Informática na Escola*. Campinas São Paulo. UNICAMP/NIED, 2003.

